

## Classificação epidemiológica dos municípios segundo o Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral Americana no Estado de São Paulo, atualizado em maio de 2010

### *Epidemiologic classification of municipalities according to the American Visceral Leishmaniasis Surveillance and Control Program in the State of São Paulo, updated in May, 2010*

Comitê de Leishmaniose Visceral Americana da Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, SP, Brasil.

Desde a introdução da leishmaniose visceral americana (LVA) no Estado de São Paulo, há dez anos, observa-se uma expansão da área de transmissão da doença. No período de 1999 até dezembro de 2009, foram notificados mais de 3.720 casos suspeitos de LVA, dos quais 1.750 confirmados. A Figura 1 apresenta a série histórica do número de

casos, número de óbitos e letalidade de LVA no Estado de São Paulo, no período.

Os municípios do Estado de São Paulo, no que se refere à LVA, seguem a classificação epidemiológica preconizada no Programa de Controle da Leishmaniose Visceral Americana (PCVLVA), conforme demonstrado na Figura 2.

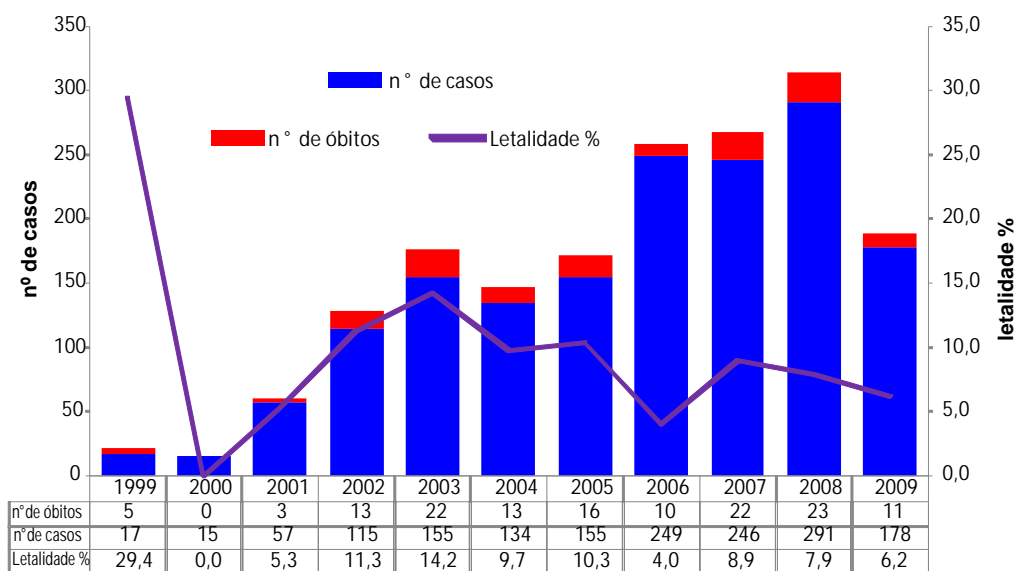


Figura 1. Número de casos, número de óbitos e letalidade de leishmaniose visceral. Estado de São Paulo, de 1999 a 2009.



Fonte: Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral Americana do Estado de São Paulo, 2006

Figura 2. Classificação dos municípios para a vigilância e controle da LVA no Estado de São Paulo.

No que diz respeito à transmissão de LVA, 54 municípios paulistas apresentam casos humanos e caninos autóctones, 3 registram casos humanos autóctones, embora sem detecção de autoctonia canina (Jaú, Parapuã e Lençóis Paulista), e 30 apresentam somente transmissão canina.

Foi detectada a presença do vetor *Lutzomyia longipalpis* em 108 municípios (Figura 3), em 25 dos quais não houve transmissão confirmada de LVA, recebendo a classificação de silenciosos receptivos vulneráveis (SRV). Dos 537 municípios em que o vetor não foi detectado, 336 estão classificados como silenciosos não receptivos vulneráveis

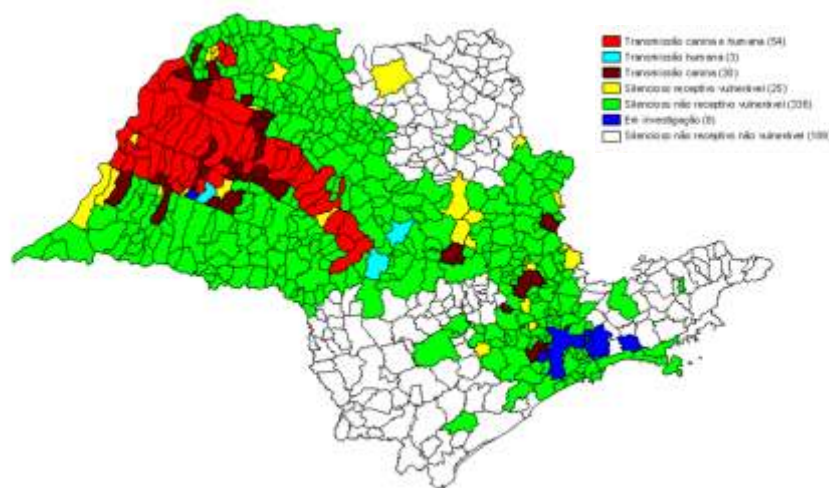
(SNRV), 189 como silenciosos não receptivos não vulneráveis (SNRNV), além de 5 municípios com registro de casos autóctones, porém, sem confirmação da espécie vetora (Cotia, Embu e Nova Castilho com transmissão canina; Barbosa com transmissão canina e humana; e Jaú com transmissão humana). Oito municípios estão classificados como em investigação: Ferraz de Vasconcelos, Itapequerica da Serra, Itaquaquetuba, Mogi das Cruzes, Sagres, Salesópolis, São Paulo e Suzano.

Na Figura 4 pode ser observada a distribuição dos municípios do Estado de São Paulo, segundo o PVCLVA.



Fonte: Sucen/SES-SP

Figura 3. Distribuição de municípios com presença de *Lutzomyia longipalpis* no Estado de São Paulo, maio 2010.



Fonte: Sucen/SES-SP

Figura 4. Distribuição de municípios do Estado de São Paulo segundo a classificação epidemiológica para leishmaniose visceral americana, maio 2010.

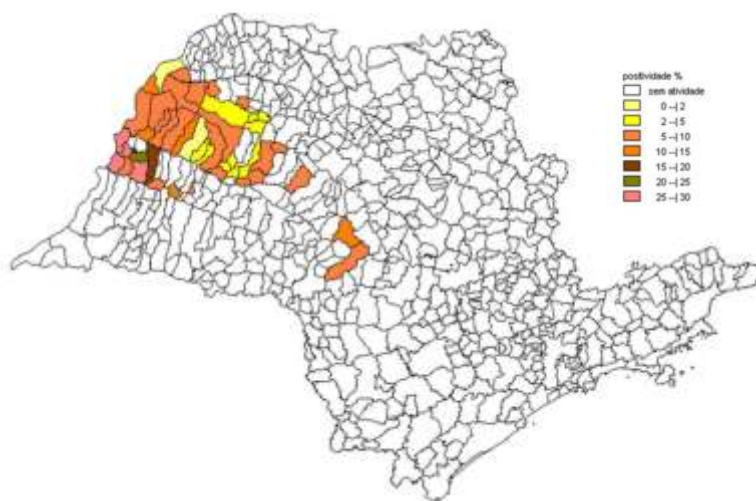
Em 2008, a Superintendência de Controle de Endemias (Sucen) – órgão da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) –, ao desenvolver atividades de vigilância entomológica em 120 municípios não receptivos, detectou o vetor pela primeira vez nos municípios de Barretos, Bastos, Gabriel Monteiro, Presidente Venceslau, Salto, São Pedro e Urânia, além de Jales e São Carlos.<sup>1</sup>

Ainda em 2008 foi constatada a transmissão canina nos municípios de Clementina, Jales, Monte Castelo, Rinópolis, Salto, Santa Fé do Sul, São Pedro e Urânia. De um total de 59.483 amostras de cães examinadas na rede de laboratórios do Instituto Adolfo Lutz (IAL) – vinculado à Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD/SES-SP) –, procedentes de 48 municípios que realizaram atividades de inquérito canino censitário e/ou amostral, 6.260 apresentaram resultado positivo (10,52%). Os municípios de Ilha Solteira (1,21%), Nova

Luzitania (0%) e Valparaíso (1,37%) apresentaram os menores percentuais de positividade e Dracena (28,77%), Panorama (28,04%), Paulicéia (28,04%) e Santa Mercedes (27,5%) os maiores percentuais (Figura 5).

Destaca-se a expansão de LVA, com detecção do vetor e de novas áreas de transmissão canina, nas regiões de abrangência dos Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE) de Piracicaba e Sorocaba, nos municípios de São Pedro e Salto, respectivamente.

Em 2009, durante a realização da atividade de levantamento entomológico em 168 municípios não receptivos, a Sucen detectou o vetor pela primeira vez em 15 municípios: Águas da Prata, Analândia, Aspásia, Caiuá, Campinas, Ipeúna, Jaguariúna, Palmeira d'Oeste, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Santa Fé do Sul, Santa Salete, Santana da Ponte Preta, Santo Expedito e Votuporanga. Com relação ao reservatório canino, houve



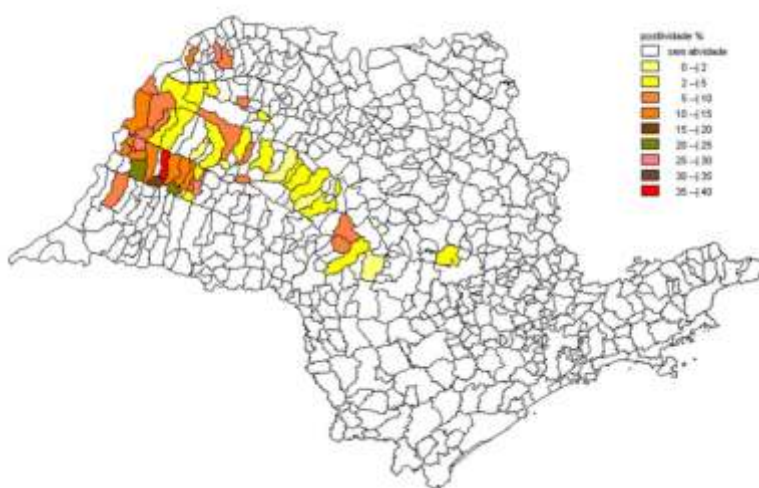
Fonte: Sucen/SES-SP

Figura 5. Atividades de inquérito canino realizadas nos municípios e a estratificação segundo a positividade no ano de 2008.

transmissão confirmada em quatro municípios: Campinas, Flora Rica, Getulina e Salmourão.

De um total de 78.207 amostras de cães examinadas na rede de laboratórios do IAL, procedentes de 53 municípios que realizaram atividades de inquérito canino censitário

e/ou amostral, foram detectadas 7.492 positivas (9,58%). Os municípios de Bento de Abreu (1,27%), Gabriel Monteiro (0,95%), Guarantã (1,93%), Lençóis Paulista (1,64%), Pracinha (1,36%) e Promissão (1,88%) apresentaram os menores percentuais e Pacaembu (35,88%), o maior (Figura 6).



Fonte: Sucen/SES-SP

Figura 6. Atividades de inquérito canino realizadas nos municípios e a estratificação segundo a positividade, 2009.

Destacam-se, ainda em 2009, o encontro do vetor e a caracterização de enzootia canina em Campinas, município sede de Região Metropolitana. Em 2010, o vetor foi detectado em Águas de Lindóia e a transmissão canina confirmada em Bastos, Brejo Alegre, Palmeira d'Oeste, Presidente Prudente, Presidente Venceslau e Turiúba.

A fim de monitorar a expansão do vetor em áreas não receptivas e não vulneráveis, foi

selecionada uma amostra de conveniência composta por Aparecida, Bertioga, Caraguatatuba, Descalvado, Guarujá, Ilhabela, Porto Ferreira, Registro, São José dos Campos e São Sebastião. Esses municípios passarão a ser identificados como silenciosos não receptivos vulneráveis. Dentro desse contexto, a Sucen desenvolverá atividades de vigilância entomológica, conforme preconizado pelo PVCLVA.

## REFERÊNCIAS

1. Grupo de Estudos em Leishmanioses. Divisão de Zoonoses. Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac". Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Atualização da classificação epidemiológica dos municípios para a leishmaniose visceral americana. [boletim na internet]. Bepa 2008:5(58). Disponível em: [http://www.cve.saude.sp.gov.br/agencia/bepa58\\_lva.htm](http://www.cve.saude.sp.gov.br/agencia/bepa58_lva.htm).

Correspondência/correspondence to:  
Luciana Hardt Gomes  
Av. Dr. Arnaldo, 351, 1º andar  
CEP: 01246-000 – São Paulo/SP – Brasil  
Tel.: 55 11 3066-8798  
E-mail: [lhgomes@saude.sp.gov.br](mailto:lhgomes@saude.sp.gov.br)

Classificação epidemiológica dos municípios do Estado do Estado de São Paulo segundo o Programa de Vigilância e Controle de Leishmaniose Visceral Americana, por Serviço Regional (SR) da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen), Departamento Regional de Saúde (DRS) e Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE), maio de 2010.

SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
1	I	1	São Paulo	Em investigação
1	I	7	Diadema	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	7	Mauá	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	7	Ribeirão Pires	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	7	Rio Grande da Serra	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	7	Santo André	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	7	São Bernardo do Campo	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	7	São Caetano do Sul	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	8	Arujá	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	8	Biritiba Mirim	Silencioso não receptivo não vulnerável
1	I	8	Ferraz de Vasconcelos	Em investigação
1	I	8	Guararema	Silencioso não receptivo não vulnerável
1	I	8	Guarulhos	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	8	Itaquaquecetuba	Em investigação
1	I	8	Mogi das Cruzes	Em investigação
1	I	8	Poá	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	8	Salesópolis	Em investigação
1	I	8	Santa Isabel	Silencioso não receptivo não vulnerável
1	I	8	Suzano	Em investigação
1	I	9	Caieiras	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	9	Cajamar	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	9	Francisco Morato	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	9	Franco da Rocha	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	9	Mairiporã	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	10	Barueri	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	10	Carapicuíba	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	10	Cotia	Transmissão canina
1	I	10	Embu	Transmissão canina
1	I	10	Embu Guaçu	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	10	Itapecerica da Serra	Em investigação
1	I	10	Itapevi	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	10	Jandira	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	10	Juquitiba	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	10	Osasco	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	10	Pirapora do Bom Jesus	Silencioso receptivo vulnerável
1	I	10	Santana de Parnaíba	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	10	São Lourenço da Serra	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	10	Taboão da Serra	Silencioso não receptivo vulnerável
1	I	10	Vargem Grande Paulista	Silencioso não receptivo vulnerável
2	IV	25	Bertioga	Silencioso não receptivo vulnerável
2	IV	25	Cubatão	Silencioso não receptivo vulnerável
2	IV	25	Guarujá	Silencioso não receptivo vulnerável

SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
2	IV	25	Itanhaém	Silencioso não receptivo vulnerável
2	IV	25	Mongaguá	Silencioso não receptivo vulnerável
2	IV	25	Peruíbe	Silencioso não receptivo não vulnerável
2	IV	25	Praia Grande	Silencioso não receptivo vulnerável
2	IV	25	Santos	Silencioso não receptivo vulnerável
2	IV	25	São Vicente	Silencioso não receptivo vulnerável
2	XII	23	Barra do Turvo	Silencioso não receptivo não vulnerável
2	XII	23	Cajati	Silencioso não receptivo não vulnerável
2	XII	23	Cananéia	Silencioso não receptivo não vulnerável
2	XII	23	Eldorado	Silencioso não receptivo não vulnerável
2	XII	23	Iguape	Silencioso não receptivo não vulnerável
2	XII	23	Ilha Comprida	Silencioso não receptivo não vulnerável
2	XII	23	Iporanga	Silencioso não receptivo não vulnerável
2	XII	23	Itariri	Silencioso não receptivo não vulnerável
2	XII	23	Jacupiranga	Silencioso não receptivo não vulnerável
2	XII	23	Juquiá	Silencioso não receptivo não vulnerável
2	XII	23	Miracatu	Silencioso não receptivo não vulnerável
2	XII	23	Pariquera-Açu	Silencioso não receptivo não vulnerável
2	XII	23	Pedro de Toledo	Silencioso não receptivo vulnerável
2	XII	23	Registro	Silencioso não receptivo vulnerável
2	XII	23	Sete Barras	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	27	Caçapava	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	27	Igaratá	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	27	Jacareí	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	27	Jambeiro	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	27	Monteiro Lobato	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	27	Paraibuna	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	27	Santa Branca	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	27	São José dos Campos	Silencioso não receptivo vulnerável
3	XVII	28	Caraguatatuba	Silencioso não receptivo vulnerável
3	XVII	28	Ilhabela	Silencioso não receptivo vulnerável
3	XVII	28	São Sebastião	Silencioso não receptivo vulnerável
3	XVII	28	Ubatuba	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Aparecida	Silencioso não receptivo vulnerável
3	XVII	33	Arapeí	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Areias	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Bananal	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Cachoeira Paulista	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Campos do Jordão	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Canas	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Cruzeiro	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Cunha	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Guaratinguetá	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Lagoinha	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Lavrinhas	Silencioso não receptivo não vulnerável

SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
3	XVII	33	Lorena	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Natividade da Serra	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Pindamonhangaba	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Piquete	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Potim	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Queluz	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Redenção da Serra	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Roseira	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Santo Antônio do Pinhal	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	São Bento do Sapucaí	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	São José do Barreiro	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	São Luiz do Paraitinga	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Silveiras	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Taubaté	Silencioso não receptivo não vulnerável
3	XVII	33	Tremembé	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Águas de Santa Bárbara	Silencioso não receptivo vulnerável
4	VI	16	Anhembi	Silencioso não receptivo vulnerável
4	VI	16	Arandu	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Areíópolis	Silencioso não receptivo vulnerável
4	VI	16	Avaré	Silencioso não receptivo vulnerável
4	VI	16	Barão de Antonina	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Bofete	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Botucatu	Silencioso não receptivo vulnerável
4	VI	16	Cerqueira Cesar	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Conchas	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Coronel Macedo	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Fartura	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Iaras	Silencioso não receptivo vulnerável
4	VI	16	Itai	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Itaporanga	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Itatinga	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Laranjal Paulista	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Manduri	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Paranapanema	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Pardinho	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Pereiras	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Piraju	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Porangaba	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Pratânia	Silencioso não receptivo vulnerável
4	VI	16	São Manoel	Silencioso não receptivo vulnerável
4	VI	16	Sarutaiá	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Taguaí	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Taquarituba	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Tejupá	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	VI	16	Torre de Pedra	Silencioso não receptivo não vulnerável



SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
4	XVI	31	Alambari	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Alumínio	Silencioso não receptivo vulnerável
4	XVI	31	Angatuba	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Araçariquama	Silencioso não receptivo vulnerável
4	XVI	31	Araçoiaba da Serra	Silencioso não receptivo vulnerável
4	XVI	31	Boituva	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Campina do Monte Alegre	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Capão Bonito	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Capela do Alto	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Cerquilha	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Cesário Lange	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Guareí	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Ibiúna	Silencioso não receptivo vulnerável
4	XVI	31	Iperó	Silencioso não receptivo vulnerável
4	XVI	31	Itapetininga	Silencioso não receptivo vulnerável
4	XVI	31	Itu	Silencioso não receptivo vulnerável
4	XVI	31	Jumirim	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Mairinque	Silencioso não receptivo vulnerável
4	XVI	31	Piedade	Silencioso não receptivo vulnerável
4	XVI	31	Pilar do Sul	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Porto Feliz	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Quadra	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Ribeirão Grande	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Salto	Transmissão canina
4	XVI	31	Salto de Pirapora	Silencioso receptivo vulnerável
4	XVI	31	São Miguel Arcanjo	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	São Roque	Silencioso não receptivo vulnerável
4	XVI	31	Sarapuí	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Sorocaba	Silencioso não receptivo vulnerável
4	XVI	31	Tapiraí	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Tatuí	Silencioso não receptivo vulnerável
4	XVI	31	Tietê	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	31	Votorantim	Silencioso não receptivo vulnerável
4	XVI	32	Apiáí	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	32	Barra do Chapéu	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	32	Bom Sucesso de Itararé	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	32	Buri	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	32	Guapiara	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	32	Itaberá	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	32	Itaóca	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	32	Itapeva	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	32	Itapirapuã Paulista	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	32	Itararé	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	32	Nova Campina	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	32	Ribeira	Silencioso não receptivo não vulnerável

SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
4	XVI	32	Ribeirão Branco	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	32	Riversul	Silencioso não receptivo não vulnerável
4	XVI	32	Taquarivaí	Silencioso não receptivo não vulnerável
5	VII	17	Águas de Lindóia	Silencioso receptivo vulnerável
5	VII	17	Americana	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Amparo	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Artur Nogueira	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Atibaia	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Bom Jesus dos Perdões	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Bragança Paulista	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Cabreúva	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Campinas	Transmissão canina
5	VII	17	Campo Limpo Paulista	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Cosmópolis	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Holambra	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Hortolândia	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Indaiatuba	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Itatiba	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Itupeva	Silencioso receptivo vulnerável
5	VII	17	Jaguariúna	Silencioso receptivo vulnerável
5	VII	17	Jarinu	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Joanópolis	Silencioso não receptivo não vulnerável
5	VII	17	Jundiaí	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Lindóia	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Louveira	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Monte Alegre do Sul	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Monte Mor	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Morungaba	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Nazaré Paulista	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Nova Odessa	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Paulínia	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Pedra Bela	Silencioso não receptivo não vulnerável
5	VII	17	Pedreira	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Pinhalzinho	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Piracaia	Silencioso não receptivo não vulnerável
5	VII	17	Santa Bárbara d'Oeste	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Santo Antônio de Posse	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Serra Negra	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Socorro	Silencioso receptivo vulnerável
5	VII	17	Sumaré	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Tuiuti	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Valinhos	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Vargem	Silencioso não receptivo não vulnerável
5	VII	17	Várzea Paulista	Silencioso não receptivo vulnerável
5	VII	17	Vinhedo	Silencioso não receptivo vulnerável

SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
5	X	20	Águas de São Pedro	Silencioso não receptivo vulnerável
5	X	20	Analândia	Silencioso receptivo vulnerável
5	X	20	Araras	Silencioso não receptivo vulnerável
5	X	20	Capivari	Silencioso não receptivo não vulnerável
5	X	20	Charqueada	Silencioso não receptivo vulnerável
5	X	20	Conchal	Silencioso não receptivo vulnerável
5	X	20	Cordeirópolis	Silencioso não receptivo vulnerável
5	X	20	Corumbataí	Silencioso não receptivo vulnerável
5	X	20	Elias Fausto	Silencioso não receptivo não vulnerável
5	X	20	Engenheiro Coelho	Silencioso não receptivo vulnerável
5	X	20	Ipeúna	Silencioso receptivo vulnerável
5	X	20	Itacemópolis	Silencioso não receptivo vulnerável
5	X	20	Itirapina	Silencioso receptivo vulnerável
5	X	20	Leme	Silencioso não receptivo vulnerável
5	X	20	Limeira	Silencioso não receptivo vulnerável
5	X	20	Mombuca	Silencioso não receptivo não vulnerável
5	X	20	Piracicaba	Silencioso não receptivo vulnerável
5	X	20	Pirassununga	Silencioso não receptivo vulnerável
5	X	20	Rafard	Silencioso não receptivo não vulnerável
5	X	20	Rio Claro	Silencioso não receptivo vulnerável
5	X	20	Rio das Pedras	Silencioso não receptivo não vulnerável
5	X	20	Saltinho	Silencioso não receptivo não vulnerável
5	X	20	Santa Cruz da Conceição	Silencioso não receptivo vulnerável
5	X	20	Santa Gertrudes	Silencioso não receptivo vulnerável
5	X	20	Santa Maria da Serra	Silencioso não receptivo vulnerável
5	X	20	São Pedro	Transmissão canina
5	XIV	26	Aguai	Silencioso não receptivo vulnerável
5	XIV	26	Águas da Prata	Silencioso receptivo vulnerável
5	XIV	26	Caconde	Silencioso não receptivo vulnerável
5	XIV	26	Casa Branca	Silencioso não receptivo vulnerável
5	XIV	26	Divinolândia	Silencioso não receptivo vulnerável
5	XIV	26	Espírito Santo do Pinhal	Transmissão canina
5	XIV	26	Estiva Gerbi	Silencioso não receptivo vulnerável
5	XIV	26	Itapira	Silencioso não receptivo vulnerável
5	XIV	26	Itobi	Silencioso não receptivo vulnerável
5	XIV	26	Mococa	Silencioso não receptivo vulnerável
5	XIV	26	Mogi Guaçu	Silencioso não receptivo vulnerável
5	XIV	26	Mogi Mirim	Silencioso não receptivo vulnerável
5	XIV	26	Santa Cruz das Palmeiras	Silencioso não receptivo vulnerável
5	XIV	26	Santo Antônio do Jardim	Silencioso não receptivo vulnerável
5	XIV	26	São João da Boa Vista	Silencioso não receptivo vulnerável
5	XIV	26	São José do Rio Pardo	Silencioso não receptivo vulnerável
5	XIV	26	São Sebastião da Gramma	Silencioso não receptivo vulnerável
5	XIV	26	Tambaú	Silencioso não receptivo vulnerável
5	XIV	26	Tapiratiba	Silencioso não receptivo vulnerável

SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
5	XIV	26	Vargem Grande do Sul	Silencioso não receptivo vulnerável
6	III	12	Américo Brasiliense	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	III	12	Araraquara	Silencioso não receptivo vulnerável
6	III	12	Boa Esperança do Sul	Silencioso não receptivo vulnerável
6	III	12	Borborema	Silencioso não receptivo vulnerável
6	III	12	Cândido Rodrigues	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	III	12	Descalvado	Silencioso não receptivo vulnerável
6	III	12	Dobrada	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	III	12	Dourado	Silencioso não receptivo vulnerável
6	III	12	Gavião Peixoto	Silencioso não receptivo vulnerável
6	III	12	Ibaté	Silencioso não receptivo vulnerável
6	III	12	Ibitinga	Silencioso não receptivo vulnerável
6	III	12	Itápolis	Silencioso não receptivo vulnerável
6	III	12	Matão	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	III	12	Motuca	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	III	12	Nova Europa	Silencioso não receptivo vulnerável
6	III	12	Porto Ferreira	Silencioso não receptivo vulnerável
6	III	12	Ribeirão Bonito	Silencioso não receptivo vulnerável
6	III	12	Rincão	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	III	12	Santa Ernestina	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	III	12	Santa Lúcia	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	III	12	São Carlos	Silencioso receptivo vulnerável
6	III	12	Tabatinga	Silencioso não receptivo vulnerável
6	III	12	Taquaritinga	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	III	12	Trabiju	Silencioso não receptivo vulnerável
6	V	14	Altair	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Barretos	Silencioso receptivo vulnerável
6	V	14	Bebedouro	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Cajobi	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Colina	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Colômbia	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Embaúba	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Guaiá	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Guaraci	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Jaborandi	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Monte Azul Paulista	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Olímpia	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Severínia	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Taiacu	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Taiúva	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Taquaral	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Terra Roxa	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Viradouro	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	V	14	Vista Alegre do Alto	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Aramina	Silencioso não receptivo não vulnerável

SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
6	VIII	18	Buritizal	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Cristais Paulista	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Franca	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Guará	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Igarapava	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Ipuã	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Itirapuã	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Ituverava	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Jeriquara	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Miguelópolis	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Morro Agudo	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Nuporanga	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Orlândia	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Patrocínio Paulista	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Pedregulho	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Restinga	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Ribeirão Corrente	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Rifaina	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	Sales Oliveira	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	São Joaquim da Barra	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	VIII	18	São José da Bela Vista	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Altinópolis	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Barrinha	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Batatais	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Brodowski	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Cajuru	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Cássia dos Coqueiros	Silencioso receptivo vulnerável
6	XIII	24	Cravinhos	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Dumont	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Guariba	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Guataparã	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Jaboticabal	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Jardinópolis	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Luís Antônio	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Monte Alto	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Pitangueiras	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Pontal	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Pradópolis	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Ribeirão Preto	Silencioso não receptivo vulnerável
6	XIII	24	Santa Cruz da Esperança	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Santa Rita do Passa Quatro	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Santa Rosa de Viterbo	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Santo Antônio da Alegria	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	São Simão	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Serra Azul	Silencioso não receptivo não vulnerável

SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
6	XIII	24	Serrana	Silencioso não receptivo não vulnerável
6	XIII	24	Sertãozinho	Silencioso não receptivo não vulnerável
8	XV	29	Adolfo	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Álvares Florence	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Américo de Campos	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Ariranha	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Bady Bassitt	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Bálsamo	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Cardoso	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Catanduva	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Catiguá	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Cedral	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Cosmorama	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Elisiário	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Fernando Prestes	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Floreal	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Gastão Vidigal	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	General Salgado	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Guapiaçu	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Ibirá	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Icém	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Ipiquá	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Irapuã	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Itajobi	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Jaci	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	José Bonifácio	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Macaubal	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Magda	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Marapoama	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Mendonça	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Mirassol	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Mirassolândia	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Monções	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Monte Aprazível	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Neves Paulista	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Nhandeara	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Nipoã	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Nova Aliança	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Nova Granada	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Novais	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Novo Horizonte	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Onda Verde	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Orindiúva	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Palestina	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Palmares Paulista	Silencioso não receptivo vulnerável

SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
8	XV	29	Paraíso	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Parisi	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Paulo de Faria	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Pindorama	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Pirangi	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Planalto	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Poloni	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Pontes Gestal	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Potirêndaba	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Riolândia	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Sales	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Santa Adélia	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	São José do Rio Preto	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Sebastianópolis do Sul	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Tabapuã	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Tanabi	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Ubarana	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Uchoa	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	União Paulista	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Urupês	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Valentim Gentil	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	29	Votuporanga	Silencioso receptivo vulnerável
8	XV	29	Zacarias	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Aparecida d'Oeste	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Aspásia	Silencioso receptivo vulnerável
8	XV	30	Dirce Reis	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Dolcinópolis	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Estrela d'Oeste	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Fernandópolis	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Guarani d'Oeste	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Indiaporã	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Jales	Transmissão canina e humana
8	XV	30	Macedônia	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Marinópolis	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Meridiano	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Mesópolis	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Mira Estrela	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Nova Canaã Paulista	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Ouroeste	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Palmeira d'Oeste	Transmissão canina
8	XV	30	Paranapuã	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Pedranópolis	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Pontalinda	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Populina	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Rubinéia	Silencioso não receptivo vulnerável

SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
8	XV	30	Santa Albertina	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Santa Clara d'Oeste	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Santa Fé do Sul	Transmissão canina
8	XV	30	Santa Rita d'Oeste	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Santa Salete	Silencioso receptivo vulnerável
8	XV	30	Santana da Ponte Pensa	Silencioso receptivo vulnerável
8	XV	30	São Francisco	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	São João das Duas Pontes	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	São João de Iracema	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Três Fronteiras	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Turmalina	Silencioso não receptivo vulnerável
8	XV	30	Urânia	Transmissão canina e humana
8	XV	30	Vitoria Brasil	Silencioso não receptivo vulnerável
9	II	11	Alto Alegre	Transmissão canina
9	II	11	Andradina	Transmissão canina e humana
9	II	11	Araçatuba	Transmissão canina e humana
9	II	11	Auriflana	Transmissão canina e humana
9	II	11	Avanhandava	Transmissão canina e humana
9	II	11	Barbosa	Transmissão canina e humana
9	II	11	Bento de Abreu	Transmissão canina e humana
9	II	11	Bilac	Transmissão canina e humana
9	II	11	Birigui	Transmissão canina e humana
9	II	11	Braúna	Transmissão canina e humana
9	II	11	Brejo Alegre	Transmissão canina
9	II	11	Buritama	Transmissão canina
9	II	11	Castilho	Transmissão canina e humana
9	II	11	Clementina	Transmissão canina
9	II	11	Coroados	Transmissão canina e humana
9	II	11	Gabriel Monteiro	Transmissão canina
9	II	11	Glicério	Transmissão canina
9	II	11	Guaraçai	Transmissão canina e humana
9	II	11	Guararapes	Transmissão canina e humana
9	II	11	Guzolândia	Transmissão canina e humana
9	II	11	Ilha Solteira	Transmissão canina e humana
9	II	11	Itapura	Transmissão canina e humana
9	II	11	Lavinia	Transmissão canina e humana
9	II	11	Lourdes	Transmissão canina
9	II	11	Luiziânia	Transmissão canina
9	II	11	Mirandópolis	Transmissão canina e humana
9	II	11	Murutinga do Sul	Transmissão canina e humana
9	II	11	Nova Castilho	Transmissão canina
9	II	11	Nova Independência	Transmissão canina e humana
9	II	11	Nova Luzitânia	Silencioso receptivo vulnerável
9	II	11	Penápolis	Transmissão canina e humana
9	II	11	Pereira Barreto	Transmissão canina e humana



SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
9	II	11	Piacatu	Transmissão canina e humana
9	II	11	Rubiácea	Transmissão canina
9	II	11	Santo Antônio do Aracangu	Transmissão canina e humana
9	II	11	Santópolis do Aguapeí	Transmissão canina
9	II	11	Sud Mennucci	Transmissão canina
9	II	11	Suzanópolis	Transmissão canina
9	II	11	Turiúba	Transmissão canina
9	II	11	Valparaíso	Transmissão canina e humana
10	XI	21	Alfredo Marcondes	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Álvares Machado	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Anhumas	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Caiabu	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Emilianópolis	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Estrela do Norte	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Flora Rica	Transmissão canina
10	XI	21	Iepê	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Indiana	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Irapuru	Transmissão canina e humana
10	XI	21	João Ramalho	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Martinópolis	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Nantes	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Narandiba	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Pirapozinho	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Presidente Bernardes	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Presidente Prudente	Transmissão canina
10	XI	21	Quatá	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Rancharia	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Regente Feijó	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Sandovalina	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Santo Expedito	Silencioso receptivo vulnerável
10	XI	21	Taciba	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	21	Tarabaí	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	22	Caiuá	Silencioso receptivo vulnerável
10	XI	22	Dracena	Transmissão canina e humana
10	XI	22	Euclides da Cunha Paulista	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	22	Junqueirópolis	Transmissão canina e humana
10	XI	22	Marabá Paulista	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	22	Mirante do Paranapanema	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	22	Monte Castelo	Transmissão canina e humana
10	XI	22	Nova Guataporanga	Transmissão canina e humana
10	XI	22	Ouro Verde	Transmissão canina e humana
10	XI	22	Panorama	Transmissão canina e humana
10	XI	22	Paulicéia	Transmissão canina e humana
10	XI	22	Piquerobi	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	22	Presidente Epitácio	Silencioso receptivo vulnerável

SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
10	XI	22	Presidente Venceslau	Transmissão canina
10	XI	22	Ribeirão dos Índios	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	22	Rosana	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	22	Santa Mercedes	Transmissão canina e humana
10	XI	22	Santo Anastácio	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	22	São João do Pau d'Alho	Silencioso receptivo vulnerável
10	XI	22	Teodoro Sampaio	Silencioso não receptivo vulnerável
10	XI	22	Tupi Paulista	Transmissão canina e humana
11	IX	13	Assis	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Bernardino de Campos	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Borá	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Cândido Mota	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Canitar	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Chavantes	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Cruzália	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Espírito Santo do Turvo	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Florínia	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Ibirarema	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Ipaussu	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Lutécia	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Maracáí	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Óleo	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Ourinhos	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Palmital	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Paraguaçu Paulista	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Pedrinhas Paulista	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Platina	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Ribeirão do Sul	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Salto Grande	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Santa Cruz do Rio Pardo	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	São Pedro do Turvo	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Tarumã	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	13	Timburi	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Adamantina	Transmissão canina e humana
11	IX	19	Álvaro de Carvalho	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Alvinlândia	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Arco-Íris	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Bastos	Transmissão canina
11	IX	19	Campos Novos Paulista	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Echaporã	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Fernão	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Flórida Paulista	Transmissão canina e humana
11	IX	19	Gália	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Garça	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Guaimbê	Silencioso não receptivo vulnerável

SR	DRS	GVE	Município	Classificação epidemiológica
11	IX	19	Guarantã	Transmissão canina e humana
11	IX	19	Herculândia	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Iacri	Silencioso receptivo vulnerável
11	IX	19	Inúbia Paulista	Transmissão canina
11	IX	19	Júlio Mesquita	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Lucélia	Transmissão canina e humana
11	IX	19	Lupércio	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Mariápolis	Transmissão canina e humana
11	IX	19	Marília	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Ocaçu	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Oriente	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Oscar Bressane	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Oswaldo Cruz	Transmissão canina e humana
11	IX	19	Pacaembu	Transmissão canina e humana
11	IX	19	Parapuã	Transmissão humana
11	IX	19	Pompéia	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Pracinha	Silencioso receptivo vulnerável
11	IX	19	Queiroz	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Quintana	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Rinópolis	Transmissão canina e humana
11	IX	19	Sagres	Em investigação
11	IX	19	Salmourão	Transmissão canina
11	IX	19	Tupã	Transmissão canina
11	IX	19	Ubirajara	Silencioso não receptivo vulnerável
11	IX	19	Vera Cruz	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Agudos	Transmissão canina e humana
11	VI	15	Arealva	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Avaí	Transmissão canina e humana
11	VI	15	Balbinos	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Bariri	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Barra Bonita	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Bauru	Transmissão canina e humana
11	VI	15	Bocaina	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Boracéia	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Borebi	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Brotas	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Cabrália Paulista	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Cafelândia	Transmissão canina e humana
11	VI	15	Dois Córregos	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Duartina	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Getulina	Transmissão canina
11	VI	15	Guaiçara	Transmissão canina e humana
11	VI	15	Iacanga	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Igaraçu do Tietê	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Itaju	Silencioso não receptivo vulnerável

---

<b>SR</b>	<b>DRS</b>	<b>GVE</b>	<b>Município</b>	<b>Classificação epidemiológica</b>
11	VI	15	Itapuí	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Jaú	Transmissão humana
11	VI	15	Lençóis Paulista	Transmissão humana
11	VI	15	Lins	Transmissão canina e humana
11	VI	15	Lucianópolis	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Macatuba	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Mineiros do Tietê	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Paulistânia	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Pederneiras	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Pirajuí	Transmissão canina e humana
11	VI	15	Piratininga	Transmissão canina e humana
11	VI	15	Pongai	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Presidente Alves	Silencioso receptivo vulnerável
11	VI	15	Promissão	Transmissão canina e humana
11	VI	15	Reginópolis	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Sabino	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Torrinha	Silencioso não receptivo vulnerável
11	VI	15	Uru	Silencioso não receptivo vulnerável

---